

ESPECIAL

HOSPITAL REGIONAL



FOTOS RONALD MENDES, ESPECIAL -10/03/11

REFORÇO PARA A SAÚDE

Um ano depois do começo do trabalho, o hospital regional toma forma na região oeste. O projeto foi anunciado em 2003, mas a obra começou a virar realidade em março de 2010. O prazo de 18 meses para que a empresa Portonovo Empreendimentos e Construções Ltda entregue o complexo se encerra em setembro. Atualmente, segundo a Secretaria Estadual de Obras Públicas, 30% da obra já foi executada. O hospital, depois de pronto, deverá beneficiar 1 milhão de pessoas em todo o interior do Estado. Serão quatro blocos, com 277 leitos – 240 de internação e 37 de Unidade de Tratamento Intensivo. O hospital será referência em atendimentos de alta complexidade. Ainda haverá atendimento para reabilitação física, aos moldes do que é desenvolvido pela Rede Sarah.

- △ **Onde** – Rua Florianópolis, bairro Parque Pinheiro Machado
- △ **Área** – 20 mil metros quadrados
- △ **Investimento** – R\$ 36,3 milhões
- △ **Prazo** – 12 de setembro de 2011
- △ **O que foi feito** – Fundações, parte do subsolo e primeira laje dos quatro módulos que compõem o complexo. Cerca de 30% da obra executada
- △ **O que falta** – Segundo pavimento, cobertura, mobiliário e equipamentos

AVENIDA RIO BRANCO



VIA HISTÓRICA RENOVADA

Até o final do ano, o centro de Santa Maria terá novo visual. Depois do polêmico corte de 75 árvores no canteiro central, a obra de revitalização da Avenida Rio Branco está a pleno vapor. A empresa Líder, de Lajeado, trabalha no primeiro trecho, entre as ruas Venâncio Aires e Andradás. O canteiro menor, entre o retorno e a Venâncio Aires, está praticamente pronto. O meio-fio foi colocado, uma parte da calçada foi rebaixada para dar acesso aos cadeirantes, e as tradicionais pedras portuguesas foram recolocadas. Com isso, já é possível ter uma ideia de como ficarão as oito quadras da via histórica, que passarão por esse serviço.

- △ **Onde** – Avenida Rio Branco, da esquina da Venâncio Aires até a Manoel Ribas
- △ **Área** – No total, mais de 7,8 mil metros quadrados de área serão revitalizados, em oito quadras da avenida
- △ **Investimento** – R\$ 1.631.256,00
- △ **Prazo** – Novembro de 2011
- △ **O que foi feito** – Poda e corte de árvores ao longo do canteiro central da avenida. Retirada das pedras portuguesas da primeira quadra, onde o trabalho está em andamento
- △ **O que falta** – Conclusão do primeiro trecho e revitalização das demais sete quadras do canteiro central, com recolocação da pavimentação, instalação de novos bancos e luminárias, recuperação dos monumentos e das floreras



LIZIE ANTONELLO

Impossível não perceber. Santa Maria se transformou em um canteiro de obras. Para qualquer direção da cidade que se for, é possível encontrar trabalhadores e máquinas envolvidos em alguma reforma ou construção.

Na região leste, o pórtico erguido às margens da RSC-287 está sendo finalizado. No lado oeste, o hospital regional ganha forma. De sul a norte, quatro praças estão sendo recuperadas. Em pleno Centro, a principal avenida é revitalizada. Se ampliarmos o período, outros empreendimentos públicos – loteamento Cipriano Rocha e centro de eventos – e privados – Parque da Nonai e 132 leitos do Hospital de Caridade – entram na lista. O campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é um caso à parte. Só lá, são 43 obras em andamento. Algumas mais antigas, iniciadas em 2009, e outras recentes, de fevereiro de 2011.

O *Didrio* percorreu alguns desses importantes empreendimentos e verificou como está o andamento de 14 obras (veja nestas páginas e na próxima). Somados, os investimentos ultrapassam R\$ 137 milhões.

Para o prefeito Cezar Schirmer, ver a cidade transformada em um canteiro de obras é a realização de um sonho.

– Estas obras e outras que ainda virão fazem de Santa Maria uma cidade onde a construção civil tem sido grande geradora de desenvolvimento. Além, é claro, dos benefícios à população. Isso dá uma dimensão da Santa Maria que queremos – declara o chefe do Executivo.

Conforme o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Siduscon), Luiz Fernando Couto Pacheco, o mercado está aquecido. Um levantamento da entidade apontou que em janeiro havia 149 mil metros quadrados em construção de empresas privadas. A maioria delas executada por empresas santa-marienses.

Já nas obras públicas, a realidade é bem diferente. Muitas empresas de fora da cidade ocupam o espaço deixado pelas empresas daqui. A explicação estaria na falta de formação e qualificação da mão de obra local, que não tem acompanhado o crescimento da construção civil no município. O setor público acaba sofrendo com a escassez de profissionais. Conforme Pacheco, sem mão de obra para formar mais equipes de trabalho, as empresas acabam optando pelo setor privado – que é mais rentável – do que pela participação nas licitações de obras públicas – que envolvem mais burocracia. Pensando nisso, a prefeitura e o sindicato estão fechando parcerias para desenvolver cursos de formação.

SANTA MARIA

ESTAMOS EM OBRAS

MAIS

Corte de árvores

O Conselho de Meio Ambiente (Condema) aprovou, em reunião na manhã de sexta-feira, o corte e a poda de árvores feitos no canteiro central da Avenida Rio Branco para a obra de revitalização. A decisão teve como base a análise do projeto e das licenças ambientais exigidas. O Condema pediu que a prefeitura apresente ao conselho as medidas que serão adotadas para compensar os cortes.

MAIS

Clubes

Dois clubes de Santa Maria também estão com grandes obras. O Dores e vai ganhar uma praia artificial cujo investimento é de R\$ 5 milhões (leia mais sobre o clube na coluna *A Varejo*, página 26). O Avenida Tênis Clube está aplicando R\$ 1,8 milhão em três prédios – um abrigará um ginásio poliesportivo, outro terá saunas, e o terceiro, piscina térmica.

PÓRTICO



A CIDADE DARÁ BOAS-VINDAS

Há alguns meses, elementos dispostos nas laterais da RSC-287, perto da Base Aérea de Santa Maria, chamam a atenção de quem chega à cidade. A rodovia é a principal ligação do município com a Região Metropolitana. O cenário está bem diferente e deve ficar ainda mais bonito nos próximos dias, com a entrega da obra. A empresa FZ Construções, responsável por erguer os monumentos, deve concluir o trabalho até 18 de março. A prefeitura ainda deve fazer retoques no asfalto às margens da rodovia. A primeira etapa da iluminação (na pista e nos monumentos), feita paralelamente, também deve ser entregue em breve. A colocação do avião Xavante, doado pela Base, deve ser feita pela organização militar. Conforme o Escritório da Cidade, a inauguração não tem data prevista. Uma segunda etapa da iluminação, que inclui jogo de luzes coloridas, será feita no futuro.

- △ **Onde** – RSC-287, perto da Base Aérea de Santa Maria
- △ **Área** – Cerca de 500 metros de extensão na pista onde os elementos estão distribuídos
- △ **Investimento** – R\$ 1.398.370,84
- △ **Prazo** – Obra física principal deve ser entregue até o dia 18 de março (prazo da empresa LZ Construções era fim de janeiro, mas foi prorrogado)
- △ **O que foi feito** – Remoção das redes de energia elétrica e de telefonia, construção de dois acessos laterais na pista, de um quiosque para informações turísticas, de uma parábola, um letreiro com nome do município e um monumento (que vai receber o avião Xavante), construção de uma tubulação subterrânea atravessando a rodovia para passagem de fios
- △ **O que falta** – Pela empresa FZ Construções, faltam terminar o revestimento de um semiarco, que faz parte da parábola, e fazer a pintura do quiosque. Pela prefeitura, falta recompor o acostamento da rodovia. Pela empresa Cristel, falta concluir a iluminação. O Xavante será colocado em um segundo momento, pela Aeronáutica

SANTA MARIA TECNOPARQUE



PARQUE TECNOLÓGICO COMEÇA A SURGIR

O local que se propõe a gerar empregos e renda nas áreas de tecnologia, inovação e pesquisa, na Região Central, começou a surgir na zona oeste da cidade. O Santa Maria Tecnoparque deve colocar, lado a lado, empreendedores do mesmo ramo ou de setores afins. Esse contato permitirá parcerias na criação de produtos e serviços e que uma empresa se torne cliente da outra. O bloco 1, que terá formato de U, está com a terraplanagem concluída, e as estacas começaram a ser colocadas. A sede é o Distrito Industrial, e a previsão de término dessa etapa da obra é setembro de 2011. Assim que ficar pronto, o bloco poderá receber as empresas. Já o bloco 2 ainda depende da liberação de um empréstimo da prefeitura com o Banco Mundial. Não há prazo para que todo o complexo fique pronto. O Santa Maria Tecnoparque tem como instituições fundadoras a Associação dos Jovens Empreendedores de Santa Maria (Ajesm), a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria (Cacism), o Centro Universitário Franciscano (Unifra), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), o Sindicato de Empresas de Informática do Rio Grande do Sul (Seprorgs) e a prefeitura.

- △ **Onde** – Distrito Industrial, no bairro Agroindustrial
- △ **Área** – 5 mil metros quadrados de área construída, cada bloco terá 2,5 mil metros quadrados. O terreno tem 4,6 hectares
- △ **Investimento** – R\$ 8.000.000,00
- △ **Prazo** – Primeiro bloco deve terminar até o final do ano. Para o segundo bloco, não há data determinada
- △ **O que foi feito** – No primeiro bloco, foi feita a terraplanagem pela prefeitura e as fundações pela empresa BK Construções
- △ **O que falta** – Está em andamento a parte de alvenaria – serão salas moduladas que poderão ser agrupadas, um auditório, setor administrativo, biblioteca e laboratórios. No bloco 2, além das salas, haverá um restaurante

PENITENCIÁRIA ESTADUAL



NOVA CASA PARA OS DETENTOS

A Penitenciária Estadual de Santa Maria, como o hospital regional, é um dos grandes investimentos do Estado na cidade. A nova casa prisional vai abrigar presos do regime fechado, detentos que cumprem prisão preventiva ou temporária e presos em flagrante. O complexo deve amenizar o problema da superlotação do Presídio Regional. Os primeiros presos chegaram em janeiro. O local tem 72 detentos hoje, no total. No dia 5 de março, cerca de 25 detentos protagonizaram a primeira rebelião da nova cadeia.

A obra começou em outubro de 2006. A primeira parte foi concluída em dezembro de 2010. Segundo a Secretaria Estadual de Obras Públicas, o prazo para conclusão da segunda parte terminou em dezembro passado. Um novo prazo será estabelecido, mas está indefinido porque a prorrogação não foi assinada entre o governo do Estado e a empresa Portonovo, responsável pelo trabalho.

- △ **Onde** – Distrito de Santo Antônio
- △ **Área** – 12,5 mil metros quadrados (dois módulos)
- △ **Investimento** – R\$ 18.579.104,96
- △ **Prazo** – Terminou em dezembro de 2010 e ainda não foi acertado novo prazo

△ **O que foi feito** – Primeiro módulo concluído em dezembro de 2010, com 336 celas, salas de aula, salas de encontro com advogados, cozinha, pátio interno, refeitório, setor administrativo, cozinha e refeitório para funcionários, posto de saúde, gerador de energia, reservatório de água, espaço para triagem, bancos e salas de revista, guarita da entrada e quatro guaritas para guarda externa

△ **O que falta** – Segundo módulo com 336 celas, está com 70% concluído

CIPRIANO ROCHA



TERRA FIRME PARA MORAR

Desde 30 de junho de 2008, quando o loteamento Cipriano Rocha começou a ser construído, centenas de famílias de Santa Maria já receberam um novo lar para morar, na região oeste da cidade. Até o momento, foram entregues 458 casas. Outras 85 devem ser erguidas pela BK Construções até maio deste ano, totalizando 543 moradias populares. O loteamento foi projetado para realocar pessoas que moram em áreas de risco no município, com verba do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O investimento total será de mais de R\$ 7 milhões.

- △ **Onde** – Bairro Parque Pinheiro Machado
- △ **Área** – 16 hectares
- △ **Investimento** – R\$ 7.668.853,13
- △ **Prazo** – Até 29 de maio de 2011
- △ **O que foi feito** – 458 casas
- △ **O que falta** – 85 casas